

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**CARINE MALTA FERREIRA DA SILVA VASCONCELLOS**

**OBESIDADE INFANTIL: ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES DOS ALUNOS DO  
CURSO DE NUTRIÇÃO DO UNIFOA**

**VOLTA REDONDA**

**2019**

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**OBESIDADE INFANTIL: ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES DOS ALUNOS DO  
CURSO DE NUTRIÇÃO DO UNIFOA**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado no Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, como parte das exigências para a obtenção do diploma de graduação em Nutrição.

Aluno (a):  
Carine Malta Ferreira da Silva  
Vasconcellos

Orientador (a):  
Prof<sup>a</sup> Paula Alves Leoni

**VOLTA REDONDA**

**2019**

### FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária: Alice Tacão Wagner - CRB 7/RJ 4316

V331o Vasconcellos, Carine Malta Ferreira da Silva

Obesidade infantil: análise das publicações dos alunos do curso de Nutrição do UniFOA. / Carine Malta Ferreira da Silva Vasconcellos. – Volta Redonda: UniFOA, 2019.

22 p. II.

Orientador (a): Paula Alves Leoni

Monografia (TCC) – UniFOA / Curso de Nutrição, 2019

1. Nutrição - TCC. 2. Obesidade infantil. 3. Criança – obesidade infantil 4. Adolescente – obesidade infantil. I. Leoni, Paula Alves. II. Centro Universitário de Volta Redonda. III. Título.

CDD 613

**FOLHA DE APROVAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso intitulado:  
**OBESIDADE INFANTIL: ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES DOS ALUNOS DO  
CURSO DE NUTRIÇÃO DO UNIFOA**

Elaborado por Carine Malta Ferreira da Silva Vasconcellos, apresentado publicamente perante a Banca Avaliadora, como parte dos requisitos para conclusão do Curso de Nutrição.

Aprovada em 15 de maio de 2019.

Banca Avaliadora:

*Paula Alves Leoni*

Professora Orientadora

Paula Alves Leoni, Mestre, Centro Universitário de Volta Redonda

*pmme*

Professor(a) Avaliador(a)

Paula Balbi de Melo Hollanda Cordeiro, Mestre, Centro Universitário de Volta Redonda

*Ana Paula Caetano de Menezes Soares*

Professor(a) Avaliador(a)

Ana Paula Caetano de Menezes Soares, Mestre, Centro Universitário de Volta Redonda

Consagro este trabalho aos meus familiares e amigos que me fizeram acreditar que eu seria capaz de realizá-lo. Aos professores, amigos do curso e orientadora pela paciência e companheirismo até minha conclusão final.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a Deus pelo dom da vida e por me dar saúde para que eu possa ir atrás dos meus objetivos.

Aos meus pais Rosaldo e Lurdinha por me darem a oportunidade de ingressar em uma faculdade, por todo amor e carinho comigo durante todos esses anos.

Aos meus sobrinhos Benício e Manuela por serem minha fonte inesgotável de amor.

Ao meu irmão Raphael, por toda paciência e pelo apoio de sempre.

Á minha cunhada Pâmela que sempre esteve disposta a sanar qualquer dúvida que surgiu durante o meu curso.

Ao meu marido Bernardo, que esteve ao meu lado me dando todo suporte e atenção que precisei durante todo período da faculdade.

A todos meus familiares e amigos que somaram comigo diante de todos esses anos.

Á minha orientadora Paula Alves Leoni, peça fundamental para a conclusão deste trabalho. Obrigada por todo ensino e pela paciência.

Aos amigos de turma que conquistei durante os 4 anos de curso, meu muito obrigada. Sem vocês a faculdade não teria graça. Foi uma honra e um prazer inenarrável traçar este caminho com tantas pessoas do bem.

“Talvez você esqueça amanhã as palavras  
gentis que disse hoje, mas a pessoa que  
recebeu lembrará por toda a vida.”

**Dale Carnegie**

## RESUMO

É possível observar que a obesidade infantil vem crescendo significativamente e que ela é determinante de várias complicações durante a infância e a fase adulta. A obesidade infantil vem sendo, há muito tempo, motivo de pesquisa para muitos estudiosos do mundo inteiro. Dado a importância desse tema no âmbito da formação profissional do nutricionista, esse trabalho tem como objetivo analisar os trabalhos acerca desta temática por meio de pesquisa dos Trabalhos de Conclusão de Curso realizados pelos discentes do curso de Nutrição do UniFOA. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, de caráter exploratório, com abordagem quantitativa e método de análise bibliométrico, da produção científica realizada sobre a temática Obesidade Infantil. Do total de TCCs disponíveis para consulta na Biblioteca Central do UniFOA, foram identificadas 21 publicações que abordavam a temática definida. Ao analisarmos os métodos de pesquisa utilizados nos trabalhos selecionados, verificou-se a predominância da utilização de revisão bibliográfica e como possíveis causas para o surgimento da obesidade infantil apontadas nos trabalhos selecionados, observou-se que a influência da mídia é a causa predominante apontada para isso. Com base na metodologia de seleção dos trabalhos que foram analisados, as palavras-chave utilizadas constituíram um critério na escolha dos mesmos, e pode ser observado a predominância do uso da palavra-chave “obesidade infantil” nos trabalhos selecionados. Os resultados também mostraram que as crianças que passam um longo período diante a televisões, celulares, notebooks e tablets estão mais susceptíveis a possuírem uma alimentação inadequada devido a sua pouca compreensão sobre os alimentos que consomem e os malefícios que eles podem acarretar a sua saúde.

**Palavras-chave:** Obesidade infantil, criança, adolescente.

## **ABSTRACT**

It is possible to observe that childhood obesity has increased significantly and that it is determinant of several complications during childhood and adulthood. Child obesity has long been a subject of research for many scholars worldwide. Given the importance of this topic in the professional training of nutritionists, this work aims to analyze the work on this subject by means of a research on the Completion Works by the students of the UniFOA Nutrition course. This is a bibliographic review research, with a quantitative approach and method of bibliometric analysis, of the scientific production carried out on the topic of Childhood Obesity. Of the total number of TCCs available for consultation at the UniFOA Central Library, 21 publications were identified that addressed the defined theme. When analyzing the research methods used in the selected studies, we verified the predominance of the bibliographic review and as possible causes for the emergence of childhood obesity pointed out in the selected papers, it was observed that the influence of the media is the predominant cause pointed to that. Based on the methodology of selection of the works that were analyzed, the keywords used were a criterion in their selection, and the predominance of the use of the keyword "childhood obesity" in the selected studies can be observed. The results also showed that children who spend a long time in front of televisions, cell phones, notebooks and tablets are more likely to have inadequate food because of their poor understanding of the food they eat and the harm they can cause to their health.

**Keywords:** *Childhood obesity, child, adolescent.*

## SUMÁRIO

<b>1 – INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>2 – REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>14</b>
2.1 – OBESIDADE: DEFINIÇÃO E CLASSIFICAÇÃO.....	14
2.2 – DIAGNÓSTICO E CONSEQUÊNCIAS DA OBESIDADE .....	15
<b>3- METODOLOGIA.....</b>	<b>16</b>
<b>4 – RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>17</b>
<b>5 - CONCLUSÃO .....</b>	<b>20</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>21</b>

## LISTA DE FIGURAS

<b>Gráfico 1</b> - Palavras-chave utilizadas nos trabalhos pesquisados .....	20
--	----

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> – Quantitativo de trabalhos que abordam assuntos vinculados ao tema proposto .....	17
<b>Tabela 2</b> - Métodos de pesquisa utilizados nos Trabalhos de Conclusão de Curso.....	18
<b>Tabela 3</b> - Possíveis causas para o surgimento da obesidade infantil .....	19

## **LISTA DE SIGLAS**

**OMS** – Organização Mundial da Saúde

**POF** – Pesquisa de Orçamento Familiares

**IBGE** – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**UniFOA** – Centro Universitário de Volta Redonda

**IMC** – Índice de Massa Corporal

**DCV** – Doença Cardiovascular

**DCNT** – Doença Crônica Não Transmissível

**SBEM** – Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia

## 1. INTRODUÇÃO

A obesidade é considerada, em países desenvolvidos, um importante problema de saúde pública, e, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), uma epidemiologia global (WHO, 2003). Essa condição tem aumentado no Brasil, aliada à expansão da globalização e ao progresso do país, substituindo o problema da desnutrição pelos problemas do excesso de peso e suas comorbidades, fenômeno conhecido como transição nutricional. Os países da América Latina estão em estágios diferentes de transição nutricional: os países mais pobres ainda enfrentam concomitantemente os problemas da desnutrição e da obesidade; já nos mais desenvolvidos a desnutrição está em declínio e a obesidade, em ascensão (KAIN; VIO; ALBALA, 2003).

Segundo Garcia (2003), é evidente que a alimentação moderna sofreu uma desestruturação, na qual o estilo de vida proporciona consumo de alimentos processados de alta densidade energética, devido ao crescimento da industrialização.

Mendonça; Anjos (2004) afirma que este processo de industrialização e as grandes ofertas do mercado de *fast food* contribuem, significativamente, para o excesso de peso.

É possível observar que a obesidade infantil vem crescendo significativamente e que ela é determinante de várias complicações durante a infância e a fase adulta. Na infância, pode ser ainda mais difícil do que na fase adulta, pois as mudanças de hábitos e disponibilidade dos pais tem relação para o crescimento desse problema, além da falta de compreensão da criança quanto aos malefícios que a obesidade pode trazer. As causas da obesidade na infância podem ser decorrentes por diversos fatores, dentre os quais que possuem maior relevância podemos citar os genéticos, ambientais, psicológicos e a ingestão inadequada de alimentos (ACCIOLY; SAUNDERS; LACERDA, 2009).

Uma das principais causas da obesidade é a causa ambiental que se baseia em alimentação inadequada e pouca atividade física. O fator de hereditariedade poderá ser um fator de risco, mas ela só irá surgir se o ambiente permitir. Em outras palavras, a genética só se manifesta se o ambiente for favorável ao excesso de peso. O tratamento e acompanhamento das crianças com excesso de peso envolve vários aspectos e é sobretudo comportamental, enfocando reeducação nutricional e mudanças no estilo de vida. Um ponto muito importante: toda a família deve estar

envolvida, pois os pais, antes de mais nada, devem dar o exemplo ao que a criança deverá seguir (SBEM, 2008).

É importante deixar claro que os hábitos de uma criança vêm dos pais. Aqueles que não possuem uma alimentação saudável, não praticam exercício físico e não se preocupam em cuidar da saúde farão com que seu filho passe a seguir o mesmo caminho. Quando pai e mãe se enquadram na obesidade, as chances da criança se tornar obesa são de 80%, entretanto quando apenas um dos pais tem o problema, esse número cai para 40% (ACCIOLY; SAUNDERS; LACERDA, 2009).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, hoje em dia, uma em cada dez crianças em todo o mundo é obesa, o que representa cerca de 155 milhões. No Brasil, um estudo da Associação Brasileira para Estudos de Obesidade e da Síndrome Metabólica mostra que a obesidade infantil triplicou nos últimos vinte anos. Presentemente, cerca de 15% das crianças estão acima do peso e 5% são consideradas obesas (ABESO, 2017).

A Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF 2008-2009) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com o Ministério da Saúde, evidenciou um aumento considerável no número de crianças fora do peso no país, principalmente entre os 5 e 9 anos de idade. O número de meninos com excesso de peso mais que dobrou entre 1989 e 2009, passando de 15% para 34,8%, respectivamente. Já o número de obesos teve um acréscimo de mais de 300% nesse mesmo grupo etário, passando de 4,1% em 1989 para 16,6% em 2008-2009. Entre as meninas mostrou-se que em 1989 o número era 11,9% contra 19,4% em 2008-2009 (BRASIL, 2009).

Dado a importância desse tema no âmbito da formação profissional do nutricionista, esse trabalho tem como objetivo analisar os trabalhos acerca desta temática por meio de pesquisa dos Trabalhos de Conclusão de Curso realizados pelos discentes do curso de Nutrição do UniFOA.

## **2 – REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 – Obesidade: definição e classificação**

Segundo Accioly; Saunders; Lacerda (2009), a obesidade pode ser definida como “acúmulo de tecido gorduroso, regionalizado ou em todo o corpo, causado por

doenças genéticas ou endocrinometabólicas ou por alterações nutricionais". É uma doença crônica que acomete tanto adulto quanto criança e é considerada como "um problema tão antigo quanto aos primeiros passos do ser humano na terra" (FISBERG, 1995 apud ACCIOLY; SAUNDERS; LACERDA, 2009).

A obesidade infantil vem sendo, há muito tempo, motivo de pesquisa para muitos estudiosos do mundo inteiro. É apontada em vários estudos como um dos problemas de saúde mais graves que afeta crianças e adolescentes a nível mundial (ACCIOLY; SAUNDERS; LACERDA, 2009).

Segundo Araújo et al. (2009), a obesidade se classifica em: endógena ou primária: decorrente de problemas hormonais, como por exemplo: alteração do metabolismo tireoidiano, gonadal, hipotálamo-hipofisário (controle da função de várias glândulas endócrinas e de vários processos fisiológicos) e as síndromes genéticas, ou em exógena ou nutricional ou secundária: decorrente do balanço positivo de energia entre ingestão e o gasto calórico. Segundo a literatura, 95% dos casos de obesidade são do tipo exógena.

## **2.2 – Diagnóstico e consequências da obesidade**

O diagnóstico de obesidade na infância vai depender do peso e da altura da criança. São utilizados como norteadores do processo de diagnóstico as curvas e pontos de corte. Um dos critérios mais utilizados atualmente para calcular a prevalência de obesidade é o IMC. O IMC é um bom indicador. É simples, prático e sem custo (ABESO, 2016).

Atualmente, a circunferência da cintura tem sido usada em grupos infanto-juvenil e tem sido considerada boa preditora da adiposidade visceral, que está associada a alterações metabólicas, como dislipidemia, hipertensão e resistência à insulina (ACCIOLY; SAUNDERS; LACERDA, 2009).

Segundo Fisberg et al. (2009), existem métodos capazes de avaliar a quantidade e qualidade dos alimentos que são ingeridos na dieta de uma criança obesa, como o método dietético, por exemplo. Os modelos mais utilizados são os de recordatórios de 24 horas e questionário de frequência alimentar, pois são de fácil compreensão, de rápida execução e de baixo custo.

A linha de entendimento compreendida por diversos estudos permite pensar, resumidamente, que o conjunto de fatores que cooperam para a questão da ingestão

alimentar imprópria e/ou em excesso, estão ligados à: ao apelo da mídia, influência do mercado de consumo, às facilidades de acesso à alimentos industrializados ricos em gordura e açúcar, à variedade de *fast foods* e a cultura, ainda presente, que acha que “criança gordinha é criança saudável” (BAUGHUM *et al.*, 2000).

As consequências da obesidade infantil podem ser vistas em diferentes perspectivas: na própria infância e posteriormente, na fase adolescente e/ou na vida adulta. Observa-se que existe um crescimento expressivo na incidência de doenças crônicas, como diabetes mellitus, hipertensão e dislipidemia e quando em conjunto com o sedentarismo e o elevado consumo de alimentos pobres em valores nutricionais estão associadas ao aumento no índice do IMC (GIULIANO, R; CARNEIRO, 2004).

A grande associação de obesidade e comorbidades às DCNT na infância devem ser potencialmente prevenidas, promovendo um estilo de vida saudável capaz de retardar ou até mesmo reverter o quadro dessas doenças (BRASIL, 2005).

O Guia Alimentar para a População Brasileira, recomenda evitar o consumo de biscoitos recheados, salgadinhos, refrigerantes e macarrão instantâneo por se tratarem de alimentos que não apresentem valores nutricionais e são prejudiciais à saúde. Infelizmente esses tipos de alimentos vêm sendo consumidos em excesso e estão substituindo os alimentos naturais, afetando de forma negativa a saúde da criança (BRASIL, 2014).

### **3 – MÉTODOS**

Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, de caráter exploratório, com abordagem quantitativa e método de análise bibliométrico, da produção científica realizada sobre a temática Obesidade Infantil, utilizando como instrumento de análise trabalhos de conclusão de curso apresentados por discentes do curso de Nutrição do UniFOA nos últimos anos.

Foi considerado o ano de publicação dos trabalhos de conclusão de curso dos anos de 2005 até 2019. Os trabalhos utilizados para pesquisa foram pré-selecionados primeiramente pelos títulos que abordassem a temática proposta e em um segundo momento recorreu-se as palavras-chave utilizadas nos trabalhos pesquisados e por último fez-se uma leitura dos resumos.

O método da Bibliometria teve início no século XX com o intuito de completar a necessidade de estudos e avaliações da produção e comunicação científica, e sua

característica mais relevante consiste no desenvolvimento de indicadores de produção do conhecimento científico, sendo possível empregá-la em diversas áreas do conhecimento com a finalidade de averiguar a repercussão da produção de um certo campo de conhecimento (MARCELO; HAYASHI, 2013).

Foram realizadas também uma estratégia de busca em livros e artigos científicos acerca desta temática para o referencial teórico, utilizando as palavras-chave: “obesity”, “child”, “adolescent”.

Os dados coletados foram transcritos em uma tabela utilizando-se o *software Microsoft Word* para melhor organização e visualização das informações e posteriormente foram apresentados por meio de tabelas e gráficos.

#### 4 – RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do total de TCCs disponíveis para consulta na Biblioteca Central do UniFOA e tomando como base os critérios de inclusão adotados como ponto de partida, no período entre 2005 a 2018, foram identificadas 21 publicações que abordavam a temática definida (Tabela 1).

Tabela 1: Quantitativo de trabalhos que abordam assuntos vinculados ao tema proposto

<b>ANO</b>	<b>Número de publicações com essa abordagem</b>
2005	1
2011	3
2012	2
2013	2
2014	4
2015	3
2016	3
2017	1
2018	1
<b>TOTAL</b>	<b>21</b>

Fonte: as autoras

Ao analisarmos os métodos de pesquisa utilizados nos trabalhos selecionados (Tabela 2), verificou-se a predominância da utilização de revisão bibliográfica, seguido de pesquisa de campo, no qual apresentou 4 (quatro) trabalhos utilizando este método. O método transversal e o estudo descritivo e de observação apresentaram a mesma quantidade de publicações, com número igual a 2 (dois) cada um.

Tabela 2: Métodos de pesquisa utilizados nos Trabalhos de Conclusão de Curso

<b>Métodos de pesquisa</b>	<b>Número de trabalhos</b>
Revisão bibliográfica	13
Transversal	2
Pesquisa de campo	4
Estudo descritivo de observação	2
<b>TOTAL</b>	<b>21</b>

Fonte: as autoras

De acordo com Alves-Mazzotti (2002), a revisão bibliográfica se dá pela construção de uma contextualização para o problema e a análise das possibilidades presentes na literatura consultada para a compreensão do referencial teórico da pesquisa. Os materiais usados como fonte de pesquisa se dão por diversas fontes como livros, sites, artigos, revistas, teses, entre outros e a após uma análise realizada é possível desenvolver um trabalho apresentando contextualização, problematização e uma primeira validação do quadro teórico.

Quando analisamos as possíveis causas para o surgimento da obesidade infantil apontadas nos trabalhos selecionados (Tabela 3), observou-se que a influência da mídia é a causa predominante apontada para isso, seguido pelo aumento do consumo de alimentos industrializados com influência da mídia, onde 5 trabalhos apontaram essa causa. Por último, com um único trabalho, aparece a ingestão incorreta de alimentos e o sedentarismo como causa para obesidade.

Ao observar que no presente estudo um dos fatores mais apontados para o surgimento da obesidade infantil se dá pela influência da mídia é possível fazer um paralelo com Moura (2010), o qual ressalta que, hoje em dia é comum você chegar nos lugares e ver crianças de várias idades entretidas com as televisões, os celulares, tablets ou notebooks assistindo algo indicado para sua idade. Muitas indústrias alimentícias usam esse meio de comunicação para propagarem o que eles têm para oferecer no mercado.

Em uma outra análise, Almeida; Nascimento; Quaioti (2002), após observar um número de propagandas que são veiculadas nos principais canais de televisão, pode-se concluir que há mais propagandas contendo alimentos no grupo de óleos, doces, açúcares, sal e gorduras do que de outros grupos alimentares participantes da pirâmide alimentar. Com isso, pelo fato das crianças passarem horas durante o dia em frente a uma televisão, celular ou notebook, elas se tornam mais susceptíveis e expostas a uma alimentação inadequada tendo a obesidade como consequência.

Tabela 3: Possíveis causas para o surgimento da obesidade infantil

<b>Causas apontadas nos trabalhos</b>	<b>Quantitativo de produções</b>
Aumento do consumo de alimentos industrializados	4
Influência da mídia	7
Ingestão incorreta de alimentos	4
Aumento do consumo de produtos industrializados + influência da mídia	5
Ingestão incorreta de alimentos + sedentarismo	1
<b>Total</b>	<b>21</b>

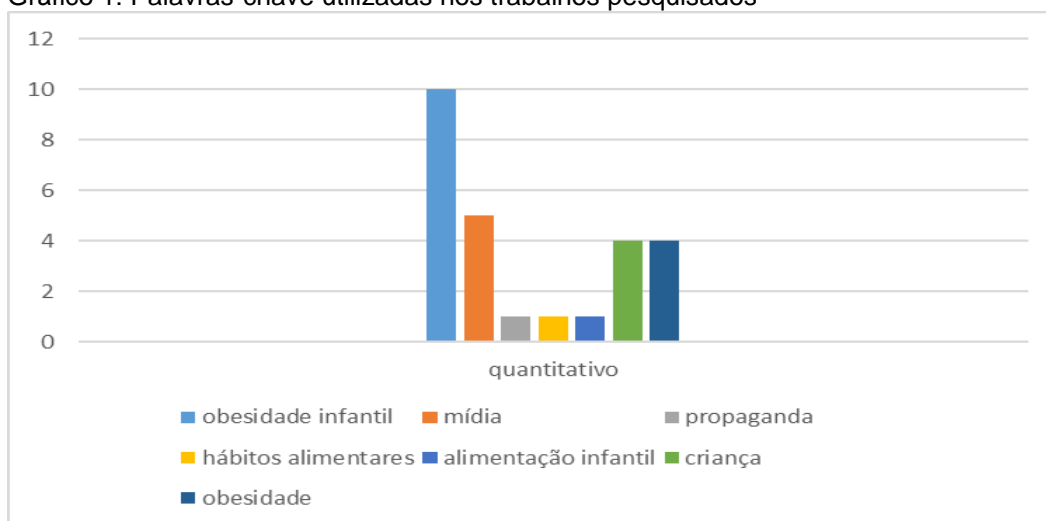
Fonte: as autoras

Com base na metodologia de seleção dos trabalhos que foram analisados, as palavras-chave utilizadas constituíram um critério na escolha dos mesmos. No gráfico abaixo (Gráfico 1) pode ser observado a predominância da palavra-chave “obesidade infantil” a qual aparece em 10 (dez) dos trabalhos pesquisados, em seguida, a palavra-chave utilizada foi “mídia”, aparecendo em 5 (cinco), já os termos “criança” e “obesidade” foram utilizados em 4 (quatro) trabalhos cada um, e por último, aparecendo em 1 trabalho cada, as palavras-chave “propaganda”, “hábitos alimentares” e “alimentação infantil”.

O fato da palavra-chave de maior ocorrência ser “obesidade infantil”, não acarreta surpresa, pois a mesma foi utilizada como principal tema de busca para esta pesquisa. Isso mostra o quanto este termo é importante na área da nutrição devido ao seu crescimento que está sendo a nível mundial.

A obesidade infantil é um tema que se sobressai na área da nutrição, chegando a ser avaliado como um grave problema de saúde pública. Sua prevalência está crescendo principalmente nos países de primeiro mundo, devido, ao sedentarismo e por consumir em excesso os alimentos industrializados e ricos em gorduras. No Brasil o número de crianças obesas vem aumentando e diante disso passou a ganhar mais evidência (MARA; LUIZ, 2002).

Gráfico 1: Palavras-chave utilizadas nos trabalhos pesquisados



Fonte: as autoras

## 5 – CONCLUSÃO

Com o que foi citado no presente estudo, os resultados nos mostraram que a obesidade infantil vem crescendo e se tornando um problema de saúde a nível mundial. O fator predominante para tal causa vista nos trabalhos analisados se deu pela influência da mídia.

O método de estudo que prevaleceu nos trabalhos analisados foi o de revisão bibliográfica, que é possível desenvolver um trabalho que apresente contextualização, problematização e uma primeira validação do quadro teórico.

Ao observar uma maior ocorrência da palavra-chave "obesidade infantil" presente nos estudos analisados, podemos ter uma noção do quanto este termo é importante para a área da nutrição devido ao seu crescimento nos últimos anos em todo o mundo.

## REFERÊNCIAS

ABESO. Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. 2016. **Diretrizes Brasileiras de Obesidade**. Disponível em: <<http://www.abeso.org.br/uploads/downloads/92/57fccc403e5da.pdf>>. Acesso em: 24 de Outubro de 2018

ABESO. Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. 2017. **Obesidade infantil aumentou 10 vezes nas últimas 4 décadas**. Disponível em: <<http://www.abeso.org.br/noticia/obesidade-infantil-aumentou-10-vezes-nas-ultimas-quatro-decadas>>. Acesso em: 18 de Junho de 2018

ACCIOLY; SAUNDERS; LACERDA. **Nutrição em obstetrícia e pediatria**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2009.

ALMEIDA, S.S.; NASCIMENTO, P.C.B.D.; QUAIOTI, T.C.B. **Quantidade e qualidade de produtos alimentícios anunciados na televisão brasileira**. Revista de Saúde Pública. São Paulo, v.36, n.3, p.353-355, 2002.

ALVES-MAZZOTTI, A. J. **A “revisão bibliográfica” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis – o retorno**. In: BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. (Org.). A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações. São Paulo, p. 25-44, 2002.

ARAÚJO CQ, Teixeira JV, Coutinho LC, Silva AT. **Obesidade infantil versus modernização: uma revisão de literatura**. v.8, p. 120-127, 2009

BRASIL. Ministério da Saúde. **A vigilância, o controle e a prevenção das doenças crônicas não-transmissíveis: DCNT no contexto do Sistema Único de Saúde brasileiro/ Brasília**: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005.

BRASIL. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa de orçamentos familiares 2008-2009: **antropometria e estado nutricional de crianças, adolescentes e adultos no Brasil**. Rio de Janeiro, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica**. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

BAUGHUM, A.E. et al. **Percepção materna de pré-escolares com sobrepeso**. v.106, n.6, p. 1380-1386, 2000.

FISBERG, R.E. et al. **Avaliação do consumo alimentar e da ingestão de nutrientes na prática clínica**. Arq Bras Endocrinol Metab. 2009;53(5):617-24. São Paulo, 2009.

GIULIANO, R; CARNEIRO, E. C. **Fatores associados à obesidade em escolares**. Jornal de pediatria. 2004; 80(1): 17-22

KAIN, J.; VIO, F.; ALBALA, C. Obesity trends and determinant factors in Latin America. **Caderno de Saúde Pública**, v. 19, p.77-86, 2003.

MARCELO, J.F.; HAYASHI, M.C.B.I. Estudo Bibliométrico sobre a produção científica no campo da sociologia da ciência. **Rev. Informação & Informação**. v.18, n.3, p.138-153, 2013.

MARA, A.; LUIZ, A.G.. **Obesidade infantil e depressão**. 2002.

MENDONÇA, C.P.; ANJOS, L.A. Aspectos das práticas alimentares e da atividade física como determinantes do crescimento do sobrepeso/obesidade no Brasil. **Caderno de Saúde Pública**. v.20, n.3, p.698-709, 2004.

MOURA, N.C. **Influência da mídia no comportamento alimentar de crianças e adolescentes**. São Paulo, v.17, n.1, 2010.

SBEM – Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. 2008. **Prevenção e Tratamento da Obesidade Infantil**. Disponível em: <  
<https://www.endocrino.org.br/prevencao-e-tratamento-da-obesidade-infantil/>>.  
Acesso em: 24 de Outubro de 2018

WHO. World Health Organization. **Obesity: Preventing and Managing the Global Epidemic**. Report of a WHO Consultation. Geneva; 2003.